

## Respostas da Universidade do Porto

1. As práticas e as respostas que desenvolvem de inclusão dos alunos;

A Universidade do Porto pratica uma política de inclusão através da qual se obriga a eliminar todos os fatores que constituam desvantagens à vivência, dentro da Universidade, dos estudantes com necessidades educativas especiais. Este compromisso materializa-se no Estatuto do Estudante com Necessidades Educativas Especiais (ENEE), um documento que garante um comprometimento com a inclusão e a disponibilização dos recursos necessários para que qualquer estudante, independentemente da sua necessidade específica, possa concluir o seu percurso académico nas mesmas condições de igualdade que os restantes.

Esse documento pode ser consultado aqui:

[https://sigarra.up.pt/up/pt/web\\_base.gera\\_pagina?p\\_pagina=1037898](https://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=1037898)

2. A existência ou não de uma unidade de apoio ao aluno, particularmente em relação aos que têm necessidades educativas especiais;

Na Universidade do Porto, existe o NAI (Núcleo de Apoio à Inclusão).

Este serviço é uma das partes integrantes da Unidade de Responsabilidade Social da UP, representando o compromisso que a Universidade tem para com todos os estudantes que, em função das suas características física, intelectual ou psicológica, necessitam de um acompanhamento especializado e adaptado à sua condição.

Missão do NAI:

[https://sigarra.up.pt/up/pt/web\\_base.gera\\_pagina?p\\_pagina=1037877](https://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=1037877)

Objetivos:

[https://sigarra.up.pt/up/pt/web\\_base.gera\\_pagina?p\\_pagina=1037917](https://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=1037917)

Um pouco da sua história:

[https://sigarra.up.pt/up/pt/web\\_base.gera\\_pagina?p\\_pagina=1037897](https://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=1037897)

3. A disponibilização ou não de recursos específicos para apoio desses alunos, em termos humanos, de equipamento e de materiais;

São disponibilizados diferentes recursos (quer materiais, como humanos) para apoiar especificamente esses alunos.

Apoios no acesso às aulas, como por exemplo, intérpretes de língua gestual; apoio de terceira pessoa para estudantes com mobilidade reduzida, ou outras limitações físicas; apoio de tutores para estudantes com PEA, ou com outras dificuldades de aprendizagem; produção de material em suportes alternativos para os estudantes com dificuldades no acesso ao texto impresso; formação em novas tecnologias (braille, por exemplo), etc.

O NAI também dispõe de alguns equipamentos e diferentes produtos de apoio, tais como: Software de leitura e ampliação de ecrã, software de controlo do PC por varrimento, OCR, terminal Braille, impressora Braille e impressora de relevos, manípulos e trackball para utilizadores com mobilidade reduzida, etc. No link abaixo encontram informação detalhada sobre as áreas de intervenção do NAI: [https://sigarra.up.pt/up/pt/web\\_base.gera\\_pagina?p\\_pagina=1037937](https://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=1037937)

#### 4. As dificuldades e as necessidades sentidas na educação inclusiva;

As dificuldades são inerentes à falta de recursos materiais e humanos. Embora a Universidade do Porto disponha de variadíssimos recursos, estes nunca são suficientes, sobretudo quando se trata de recursos humanos. As necessidades de apoio em sala de aula e nas demais atividades académicas exigem frequentemente uma equipa dotada de competências específicas, permanentemente disponível e isso raramente se consegue obter.

O conceito de inclusão ainda não foi totalmente assimilado. Existem muitas barreiras e a perceção das diferenças, em todo o meio académico, ainda é gerador de um certo desconforto, que precisa de ser modificado.

Para além das dificuldades de acessibilidade aos conteúdos, existem as dificuldades no acesso aos espaços físicos de uma instituição tão diversa quantas as suas 14 unidades orgânicas.

O NAI tem investido muito na sensibilização. Estamos convencidos que esse é o melhor caminho para se trabalhar a inclusão.

Algumas das nossas iniciativas passam pela sensibilização para o dia internacional da pessoa com PEA, dia internacional da língua gestual, dia internacional do Braille, etc., as quais podem ser vistas também no nosso canal do Youtube:

[https://www.youtube.com/channel/UCnk5yCYz9CTX\\_x1wO1ogz8Q](https://www.youtube.com/channel/UCnk5yCYz9CTX_x1wO1ogz8Q)

#### 5. Os desafios;

O NAI tem consciência da importância e do desafio que é a área da inclusão, uma área que está em permanente crescimento e que se deseja se estenda a todos os níveis de ensino e da sociedade, em geral.

O número de novos estudantes com deficiência que vão chegando ao ensino superior é cada vez maior. O ritmo da evolução tecnológica, por sua vez, é bastante grande e isso obriga-nos a adaptar a novos ambientes e a criar soluções para eles.

Por exemplo, a pandemia gerou desafios que nunca tinham sido considerados antes: as máscaras impediam a leitura das expressões faciais pelos estudantes surdos; os estudantes com deficiências de visão tiveram dificuldades de acessibilidade às plataformas de acesso às aulas online; alguns estudantes com PEA não se adaptaram ao método de ensino à distância.

Estas foram algumas das situações que tivemos de resolver em tempo útil, evitando grandes prejuízos para os ENEE.

Paralelamente, o NAI participa em inúmeros projetos, nacionais e internacionais, no grupo de trabalho formado pelas várias universidades portuguesas que têm serviços semelhantes, o GTAEDS.

O compromisso da UPorto em relação à inclusão, em particular para com os estudantes com necessidades específicas, passa, também, pela preocupação com a disponibilização, em formato acessível dos conteúdos pedagógicos, formulários, requerimentos e outros documentos usados na comunicação com o estudante. A acessibilidade é uma mais-valia que beneficia todos: os que têm limitações físicas ou sensoriais de forma permanente ou temporária, ou os que, num dado contexto de uso, aproveitam as vantagens de um conteúdo acessível, produzido para todos (só para alguns????????).

A produção de documentos acessíveis não é difícil e, na prática, resume-se à adoção de procedimentos que já deviam fazer parte natural da nossa relação com as aplicações informáticas usadas para produzir conteúdo. No entanto, sabemos que a aplicação destes procedimentos levanta muitas dúvidas e inquietações, para as quais nem sempre existe uma resposta clara na caixa de edição do Google. Assim, tem sido parte do nosso trabalho investigar, criar e partilhar informação sobre como produzir conteúdos acessíveis.

Em 2012, com o patrocínio da Fundação Calouste Gulbenkian e a colaboração de várias entidades, a U.Porto colocou online a sua base de conhecimento - PLACES, plataforma de acessibilidade ([www.up.pt/places](http://www.up.pt/places)), que reúne informação sobre como produzir documentos acessíveis. Contém tutoriais simples, escritos de forma leve, acompanhados de vídeos curtos que ilustram, na prática, a aplicação dos conhecimentos indicados.

Estes tutoriais estão organizados por tipo de conteúdo e ferramenta utilizada para o produzir e abordam o processamento de texto, descrição de imagens simples e complexas, elementos de formatação, tabelas, etc. Sugerem-se, também, as melhores práticas para a criação de ficheiros PDF, apresentações em PowerPoint e HTML. Atualmente, o PLACES tem sido alimentado com recursos de apoio às aulas à distância, abordando as questões de acessibilidade nas diversas ferramentas usadas em sala de aula virtual, sugerindo práticas mais inclusivas, agora que os contextos de uso e os estudantes NEE são ainda mais diversos.

Ao longo dos anos, o NAI tem promovido várias ações de sensibilização e formação, também na área da acessibilidade dos conteúdos, destacando-se a formação no formato DAISY, uma tecnologia open-source baseada em HTML e XML e que produz ficheiros interativos, juntando áudio, imagens e texto.

Para complementar sugerimos a consulta dos seguintes links:

Recursos de apoio:

[https://sigarra.up.pt/up/pt/web\\_base.gera\\_pagina?p\\_pagina=1037958](https://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=1037958)

Projetos em que o NAI está envolvido:

[https://sigarra.up.pt/up/pt/web\\_base.gera\\_pagina?p\\_pagina=1037919](https://sigarra.up.pt/up/pt/web_base.gera_pagina?p_pagina=1037919)

6. O apoio aos alunos em termos de inserção no mercado de trabalho;

O NAI não acompanha o percurso dos alunos no mercado de trabalho.

As iniciativas e estratégias são as mesmas para os restantes estudantes da UPorto.

7. As propostas que considerem pertinentes, nomeadamente em termos legislativos.

As propostas que consideramos pertinentes foram já elencadas no Relatório final do Grupo de Trabalho para as Necessidades Especiais na Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Este relatório foi produzido pelo Grupo de Trabalho para as Necessidades Especiais na Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (GT-NECTES) com base nos relatórios preliminares produzidos pelos subgrupos.

Começa por enquadrar o compromisso do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) com a inclusão de cidadãos com necessidades especiais no ensino superior e no sistema científico e tecnológico nacional, apresentando, de seguida, a estrutura e composição do GT-NECTES, os eixos de trabalho, as linhas orientadoras e os termos de referência.

Por fim, é apresentada uma síntese dos relatórios preliminares produzidos pelos subgrupos de trabalho do GT-NECTES com especial foco nas recomendações de suporte à melhoria e à mudança.

O link para o relatório, que sugerimos vivamente a sua leitura, está em:

<https://www.portugal.gov.pt/pt/gc21/comunicacao/documento?i=relatorio-final-do-grupo-de-trabalho-para-as-necessidades-especiais-na-ciencia-tecnologia-e-ensino-superior>

Porto, 5 de março, 2021

António Silva

NAI.UP - Núcleo de Apoio à Inclusão da Universidade do Porto  
Biblioteca central  
Faculdade de Letras, Via Panorâmica, s/n, 4150-564 Porto  
Telf: 351 226077117 Ext 4401  
Website: <https://www.up.pt/nai>  
E-mail: [nai@reit.up.pt](mailto:nai@reit.up.pt) By 🍏 device from My